

2022, ▪ Anais do Congresso "Neurocirurgia para todos" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.res7

Perfil epidemiológico das internações de tratamento cirúrgico de hematoma subdural crônico na macrorregião oeste da Bahia entre 2016 e 2021

Rodrigo Defensor Meira[1], Yasmin Machado Santos, Nathan Campos dos Santos[2], Vitor Gabriel Dantas Costa[1]

[1]Faculdades Integradas Padrão, Guanambi, Bahia, Brasil
[2]Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Barreiras, Bahia, Brasil

Rodrigo Defensor Meira
nathan.santos.2000@hotmail.com

Relato de Caso
A macrorregião oeste da Bahia possui uma população estimada de 550 mil habitantes, sendo supridas pelo serviço de neurocirurgia da cidade de Barreiras, um serviço essencial para o manejo do hematoma subdural crônico (HSC). Vale destacar que existe uma variedade de dificuldades diagnósticas e terapêuticas devido à inespecificidade dos sintomas dessa patologia e isso gera impactos diretos no seu manejo e dados epidemiológicos.

Objetivo
Avaliar o perfil epidemiológico das internações de tratamento cirúrgico de hematoma subdural crônico na macrorregião Oeste da Bahia.

Métodos
Foi realizada busca sistemática no PubMed e estudo descritivo, transversal, a partir da análise de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) relativo a notificações de internação, óbito e taxa de mortalidade de tratamento cirúrgico de hematoma subdural crônico na macrorregião oeste da Bahia (Barreiras) de 2016 a 2021.

Resultados
Entre os anos de 2016 a 2021, foram registradas 219 internações no DataSus para tratamento cirúrgico de HSC, sendo 47 em 2021 [0.214], 53 em 2020 [0.242], 34 em 2019 [0.155], 22 em 2018 [0.100], 38 em 2017 [0.173] e 25 em 2016 [0.114]. No mesmo período, foram registrados 9 óbitos para tratamento cirúrgico de HSC, sendo 2 em 2021 [0.222], 0 em 2020 [0.000], 2 em 2019 [0.222] , 3 em 2018 [0.333], 1 em 2017 [0.111] e 1 em 2016 [0.111]. Portanto, as taxas de mortalidade para os anos de 2021, 2020, 2019, 2018, 2017 e 2016, respectivamente, foram: 4,26%, 0,00%, 5,88%, 13,64%, 2,63% e 4,00%.

Conclusão
Diante dos dados, nota-se que houve manutenção da mortalidade no período analisado. A avaliação epidemiológica regional do manejo de HSC é fundamental, pois pode contribuir para a diminuição da morbimortalidade relacionada a essa apresentação.

Palavras-chave: Hemorragia subdural crônica, Revisão, Intervenção cirúrgica

© Copyright 2022